

|Número 76
6 julho
2019

Informações das atividades do GT +Coelho

Apresentação de Painel no I Congresso Ibérico de Ciência Aplicada aos Recursos Cinegéticos (CICARC), Cidade Real, 1 a 4 de julho, 2019, “Selvagem ou doméstico? algerus ou cuniculus? uma nova análise para inferir a integridade genética das subespécies de coelho-bravo em Espanha e Portugal”.

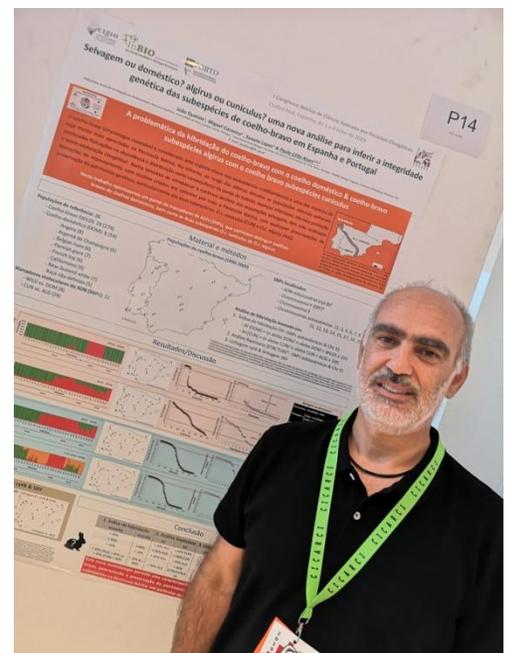


animais geneticamente puros (*Oryctolagus cuniculus algerus*) de híbridos, sendo uma ferramenta fundamental para pôr em prática uma das medidas previstas no Eixo de Gestão do Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos (Despacho 4757/17 de 31 de maio, MAFDR).

Esta apresentação decorreu no Congresso Ibérico de Ciência Aplicada aos Recursos Cinegéticos (CICARC), que se realizou no edifício Luís Arroyo da Universidade de Castilla-La Mancha na Cidade Real, Espanha, de 1 a 4 de julho.

O painel intitulou-se “*Selvagem ou doméstico? algerus ou cuniculus? uma nova análise para inferir a integridade genética das subespécies de coelho-bravo em Espanha e Portugal*”.

Paulo Célio Alves, investigador da equipa do Projecto +Coelho (CIBIO-InBIO), financiado pelo Fundo Florestal Permanente (FFP), apresentou um Painel descrevendo uma metodologia laboratorial, baseada em 32 marcadores genéticos, que permite aferir a pureza genética de coelhos-bravos e distinguir



CICARC, Cidade Real, 4 de julho de 2019. Paulo Célio Alves, PhD (Biology).

*Apresentação de Painel no I Congresso Ibérico de Ciência Aplicada aos Recursos Cinegéticos (CICARC), Cidade Real, 1 a 4 de julho, 2019; “3 Selvagem ou doméstico? *algirus* ou *cuniculus*? uma nova análise para inferir a integridade genética das subespécies de coelho-bravo em Espanha e Portugal”.*

Resumo do Poster (P14) 3), página 54 do Livro de resúmenes CICARC, 2019.

I Congresso Ibérico de Ciência Aplicada a los Recursos Cinegéticos (CICARC)
1-4/7/2019 Ciudad Real, España

P.14 Selvagem ou doméstico? *algirus* ou *cuniculus*? uma nova análise para inferir a integridade genética das subespécies de coelho-bravo em Espanha e Portugal

João Queirós¹, Miguel Carneiro¹, Susana Lopes² & Paulo Célio Alves^{1,2,3}

¹CIBIO/InBio, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Campus de Vairão, Portugal.

²Departamento de Biologia, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

³Wildlife Biology Program, University of Montana, Missoula, USA.

E-mail: pcalves@fc.up.pt

Palavras-chave: *Oryctolagus cuniculus cuniculus*, *Oryctolagus cuniculus algirus*, Península Ibérica, SNPs, índice de hibridação.

O coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*) é considerado uma espécie-chave nos ecossistemas mediterrânicos e uma das espécies de caça menor mais apreciadas na Península Ibérica. Ao longo das últimas décadas, no entanto, as populações naturais sofreram acentuadas flutuações na abundância e distribuição como consequência da perda de habitat, doenças infecciosas, elevada predação e sobre-exploração cinegética. Numa tentativa de ultrapassar o declínio contínuo das populações selvagens, têm sido realizadas operações de repovoamento com coelhos criados em cativeiro por toda a Península Ibérica, sem quaisquer preocupações relativamente à preservação do património genético das populações de coelho-bravo, particularmente das duas subespécies: *O.c. cuniculus* e *O.c. algirus*. Sabe-se que estas subespécies coexistem na Península Ibérica há mais de dois milhões de anos, estando atualmente a subespécie *algirus* localizada na parte sudoeste da Península Ibérica e a subespécie *cuniculus* no nordeste da Península Ibérica e no Sul de França. O coelho doméstico deriva da subespécie *O.c. cuniculus*. De modo a promover a conservação da integridade genética das populações ibéricas de coelho-bravo, desenvolvemos um painel de 32 marcadores (SNPs, polimorfismos de nucleótidos únicos), para distinguir coelhos-bravos de coelhos domésticos (n=8), bem como *O.c. cuniculus* de *O.c. algirus* (n=24). Os SNPs foram escolhidos com base no padrão de diagnóstico estimado entre indivíduos amostrados das duas subespécies fora da zona híbrida, no centro da Península Ibérica, ou em diferenças marcadas de frequências alélicas dos SNPs entre subespécies (>80%). Estes marcadores foram otimizados em duas multiplexes. O índice de hibridação e valores de corte foram inferidos usando amostras de referência das raças domésticas mais comuns e de várias populações selvagens amostradas por toda a distribuição geográfica de ambas subespécies. Esta nova análise genética é mais eficiente e precisa, potenciando a preservação do património genético das populações ibéricas de coelho-bravo, em particular das populações da subespécie *O.c. algirus*.



Projeto+COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE

